

ASSOCIAÇÃO DOM AQUINO CORRÊA - ADAC
UNIÃO DAS FACULDADES CATÓLICAS DE MATO GROSSO - UNIFACC-MT
FACULDADE CATÓLICA DE VÁRZEA GRANDE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

FACULDADE CATÓLICA DE VÁRZEA GRANDE

Várzea Grande- MT

2023

unifacc.com.br

 **65 3052-8120**

União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (Unifacc-MT)

FACULDADE CATÓLICA
DE CUIABÁ
Rua Pimenta Bueno, 534, Dom Aquino
Cuiabá-MT

FACULDADE CATÓLICA
DE MATO GROSSO
Rua do Seminário, 105, Cristo Rei
Várzea Grande-MT

FACULDADE CATÓLICA
DE VÁRZEA GRANDE
Av. Presidente Arthur Bernardes, s/nº, Vila Ipase
Várzea Grande-MT

CHANCELER

Dom Vital Chitolina - Presidente ADAC

DIRETOR GERAL UNIFACC/MT

Prof. Me. Pe. Edson Sestari

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO UNIFACC/MT

Prof. Esp. Pe. Júlio Paulino da Silva

DIRETORA ACADÊMICA UNIFACC/MT

Prof^a. Dra. Ana Maria Di Renzo

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Pe. Rosimar José de Lima Dias

COORDENADOR DA FACULDADE CATÓLICA DE VÁRZEA GRANDE

Prof. Dr. Pe. Carlos Sérgio Viana

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 IDENTIFICAÇÃO	6
2.1 MANTENEDORA	6
2.2 MANTIDA	6
3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
4 PERFIL INSTITUCIONAL	10
4.1 HISTÓRICO	10
4.2 A IGREJA E A EDUCAÇÃO CATÓLICA	10
4.3 DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ÉTICOS	13
4.4 DA GRADUAÇÃO	15
4.5 SOBRE A MANTENEDORA	16
4.6 O REGIONAL OESTE 2, DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL	18
4.7 MISSÃO INSTITUCIONAL	20
4.8 VISÃO	21
4.9 OBJETIVOS E METAS	21
4.10 METAS	22
4.11 DAS FINALIDADES E PRINCÍPIOS	23
5 COMPOSIÇÃO DA CPA	24
5.1 ATIVIDADES DA CPA EM 2023	24
5.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	25
5.3 OBJETIVOS	27
5.4 METODOLOGIA	27
6 DADOS DA PESQUISA	29
6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	30
6.2 AVALIAÇÃO ACADÊMICA	30
6.3 ANÁLISE DE PERFIL DOS DISCENTES	31
6.3.1 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	31
6.3.2 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	32
6.3.3 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE DIREITO	33
6.3.4 ANÁLISE GERAL DOS DISCENTES	34
6.3.5 ANÁLISE DAS PROPOSTAS E CONSIDERAÇÕES DOS DISCENTES	35
6.4 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES	36
6.4.1 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	37
6.4.2 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	38
6.4.3 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE DIREITO	39
6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS	39
7 OUVIDORIA	40
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
9 APÊNDICES	42
9.1 APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA EMOCIONAL APLICADO AOS DISCENTES 2023/1	42

9.2	APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DISCENTES 2023/1	43
9.3	APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DOCENTES 2023/1	44
9.4	APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS DOCENTES 2023/1	45
9.5	APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1	46
9.6	APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1	47

1 APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional interna (Autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Instituição de Ensino Superior - IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

As ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deve ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, autarquia do Ministério da Educação - MEC, com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, sugeriu o roteiro que adotamos para a elaboração deste Relatório Institucional.

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 MANTENEDORA

- **Nome:** Associação Dom Aquino Corrêa
- **Código da Mantenedora/MEC:** 14981
- **CNPJ:** 11.243.109/0001/76
- **Razão Social:** Associação Dom Aquino Corrêa - ADAC
- **Base legal da IES:** Contrato Social, registrado junto a JUCEMAT.
- **Categoria Administrativa:** Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos
- **Endereço:** Rua do Seminário, nº 105.
- **Município:** Várzea Grande **UF:** MT
- **Telefone:** (65) 3685-0897
- **Site:** unifacc.com.br

2.2 MANTIDA

- **Código da Mantida:** 2775
- **Nome da Mantida:** Faculdade Católica de Várzea Grande
- **Sigla:** FACC-VG
- **Base legal da IES:** Portaria nº 413/2015 de 29/04/2015
- **Categoria Administrativa:** FACULDADE
- **Disponibilidade do Imóvel:** Locação
- **Endereço:** Av. Arthur Bernardes, S/N. Ipase.
- **Município:** Várzea Grande **UF:** MT
- **Telefone:** (65) 99636-1894
- **Diretor Geral:** Prof. Me. Pe. Edson Sestari
- **E-mail:** direcao.geral@unifacc.com.br

- **Site:** unifacc.com.br

3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Católica de Várzea Grande - FACC-VG tem sua origem em 1994. Foi credenciada pelo MEC, pelo Decreto s/n de 04/05/1994, publicado no DOU em 05/05/1994. Recredenciada pela Portaria nº 2.157, de 23/07/2002, publicada no DOU em 14/07/2002. Conforme Portaria nº 25 de 25/01/2013, houve transferência de manutenção publicada no DOU em 28/01/2013. A FACC-VG deixou de pertencer à UNIC Várzea Grande e passou a ser FAUSB - Faculdades Integradas Desembargador Sávio Brandão. Em maio de 2015, foi vendida para o grupo ENES. A FACC-VG passou por novo credenciamento, publicado pela Portaria nº 413 de 28/04/2015, publicada no DOU em 29/04/2015. Em 28/09/2021, ocorreu nova transferência de manutenção, conforme termo de responsabilidade, publicado em 01/10/2021. A ADAC - Associação Dom Aquino Correa, atual mantenedora, em setembro de 2020, fez a aquisição juntamente com outras faculdades do mesmo proprietário.

Este texto baseia-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Católica de Várzea Grande, construído através da avaliação das metas estabelecidas para o quinquênio 2021-2026. O PDI posiciona a instituição dentro do contexto social, bem como em suas interações com o país e com a Igreja, em sua amplitude. A orientação das iniciativas institucionais visa responder às dinâmicas mudanças sociais e seus impactos na educação, focando na formação de cidadãos preparados para um mundo caracterizado pela diversidade, solidariedade e busca do bem comum.

Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação, pessoas e sociedade, com possibilidade de orientar o trabalho teórico e as decisões políticas. Estes são os principais desafios que a instituição permanentemente lança para si. Sendo assim, a função social da educação proposta pela Faculdade no quinquênio é a de preparar o cidadão para assumir sua identidade, exercer papéis sociais e dar significado à sua vida.

Nesse contexto é inspiradora a palavra do Papa João Paulo II na Carta Encíclica *Ex Corde Ecclesiae*:

(...) A Universidade Católica, a par de qualquer outra Universidade, está

inserida na sociedade humana. Para a realização do seu serviço à Igreja, ela é solicitada - sempre no âmbito da competência que lhe é própria - a ser instrumento cada vez mais eficaz de progresso cultural quer para os indivíduos quer para a sociedade.

As suas atividades de investigação, portanto, incluirão o estudo dos graves problemas contemporâneos, como a dignidade da vida humana, a promoção da justiça para todos, a qualidade da vida pessoal e familiar, a proteção da natureza, a procura da paz e da estabilidade política, a repartição mais equânime das riquezas do mundo e uma nova ordem econômica e política, que sirva melhor a comunidade humana a nível nacional e internacional. A investigação universitária será dirigida a estudar em profundidade as raízes e as causas dos graves problemas do nosso tempo, reservando atenção especial às suas dimensões éticas e religiosas. (ECE, nº 32). Destacam-se também, as crescentes transformações e inovações tecnológicas que medeiam todas as dimensões das relações sociais.

Segundo Behrens (2007, p. 67), as perspectivas para o século XXI indicam a educação como pilar para alicerçar os ideais de justiça, paz, solidariedade e liberdade. As transformações econômicas, políticas e sociais pelas quais o mundo vem passando são reais e irreversíveis. A humanidade tem sido desafiada a testemunhar duas transições importantes que afetam profundamente a sociedade: o advento da sociedade do conhecimento e a globalização.

De acordo com as orientações do CONAES:

Em sua fundamentação, o Projeto Pedagógico Institucional, deve expressar uma visão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da Instituição de Ensino Superior-IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Em consonância com estas orientações, a Faculdade Católica de Várzea Grande, a partir da nova gestão, assume o compromisso de formar profissionais comprometidos com uma prática que possa contribuir com a oferta de serviços que estrategicamente viabilizem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O projeto educativo da instituição está voltado para a preparação

de pessoas comprometidas com as necessidades da população, bem como o desenvolvimento profissional voltado para novas aprendizagens em contextos reais de trabalho.

A Faculdade assume a educação como uma questão política, social, religiosa e cultural pensada a partir do envolvimento da Igreja Católica com as situações problemáticas presentes em todo o Estado de Mato Grosso, tais como: baixa qualidade de vida de parte da população, má distribuição de renda, falta de acesso à informação e à comunicação, defasagem educacional, alto índice de violência urbana e doméstica, êxodo rural, destruição da natureza, isolamento de comunidades devido a grandes distâncias geográficas, questões agrárias e indígenas, entre outras.

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI tem como objetivo o fortalecimento do papel, funções e responsabilidades da Faculdade na geração de conhecimento e na difusão dele na sociedade em que está inserida. As ações propostas neste plano têm compromisso com a defesa de um ensino de qualidade, com um trabalho de gestão democrática, e com a autonomia administrativa, didático-metodológica e científica. Também no desenho da proposta o tripé ensino, pesquisa e extensão têm configuração de inter-relação, ficando evidente e necessário o seu compromisso social, na valorização do ser humano, na liberdade de pensamento e no espírito crítico. As atividades têm como eixo condutor a interdisciplinaridade. Acreditamos que uma abordagem interdisciplinar preserva a perspectiva múltipla e simétrica da atividade educacional com maior eficiência. Neste contexto, segundo Junqueira:

[...] a prática reflexiva dos docentes está comprometida com uma mentalidade aberta, que se defende como ausência de preconceitos, de parcialidades e de melindres e que se apresenta com responsabilidade intelectual, no sentido de o fazer e o assumir as consequências; e com entusiasmo, o que significa predisposição para enfrentar situações com curiosidade, energia, prazer, capacidade de renovação, ruptura com a rotina (JUNQUEIRA, 2000, p. 21).

No Plano de Desenvolvimento Institucional fica delineado o processo a ser seguido pela Faculdade no desenvolvimento de suas ações. A instituição estará sempre atenta às diretrizes, princípios e políticas estabelecidas pelos órgãos gerenciadores da educação superior, numa relação de busca dos avanços científicos e tecnológicos comprometidos institucionalmente com a sociedade e a qualidade de vida de seus cidadãos.

O PDI é fruto da reflexão de todos os envolvidos no processo, pois, só a partir desse esforço coletivo, a proposta ganharia legitimidade e consistência. Como afirma Sander (1984), “... a participação, de todos os envolvidos, favorece a definição justa dos espaços de contribuição e de beneficiamento individual da experiência coletiva”. Este documento institucional apresenta em sua composição o perfil institucional, ou seja, a missão, objetivos, metas e área de atuação; a trajetória da elaboração/construção do PDI e seus elementos constitutivos; a oferta de cursos; perfil do corpo docente, organização administrativa, política de atendimento aos discentes; infraestrutura; a proposta de acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos financeiros e orçamentários, bem como, sua organização didático-pedagógica nas diferentes áreas de atuação.

4 PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 HISTÓRICO

A história da Faculdade Católica de Várzea Grande, vem sendo reconstruída através de uma interface com a região Centro-Oeste onde se localiza, e com o regional Oeste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. É sediada em Várzea Grande, segundo maior município do Estado de Mato Grosso em população. Faz-se necessário, portanto, contextualizar brevemente estes espaços para se visualizar o contexto sócio, econômico, cultural e político que afetam diretamente uma instituição formadora e aponta para a mesma a direção de suas estratégias de inserção e expansão.

4.2 A IGREJA E A EDUCAÇÃO CATÓLICA

A Igreja Católica em Mato Grosso viveu 170 anos no regime do Padroado (1719-1889). A concessão de poderes eclesiásticos ao poder civil assegurou à Igreja Católica o lugar de única religião oficial do Estado. No entanto, o governo civil, já na abertura da História de Mato Grosso, deixou de cumprir os deveres eclesiásticos a ele confiados, e logo a seguir, com o Marquês de Pombal, rumou decididamente para dominar a Igreja Católica, distanciando-se do governo do Papa. Dada a proibição da aplicação das decisões do Concílio Tridentino até começo do Século XIX, o povo mato-grossense permaneceu na inércia devocional da Idade Média passada intacta ao período republicano, o que deixou marcas até hoje no sul do Estado.

Cuiabá permaneceu como única Paróquia por 57 anos - 1722 a 1779 - quando foi erigida a paróquia de São Luís de Cáceres. Cuiabá permaneceu como única Prelazia e depois única Diocese por 145 anos – 1745 a 1910. A República, pelo Decreto 119-A, de 7 de janeiro de 1890, cancelou a concessão do Padroado, não adotando nenhuma religião como oficial, mas respeitando todas. A Igreja Católica, se por um lado perdeu o amparo legal, deixando de ser a religião oficial do Estado, por outro, ganhou a liberdade para se organizar. Entrementes, o Papa Leão XIII injetava novo ânimo à Igreja Católica na América Latina, convocando o Concílio Plenário Latino-Americano, aberto no dia 28 de maio de 1899. Esta grande reunião teve impacto direto e profundo nos caminhos da Igreja no Brasil.

Um incremento notável da vida religiosa em Mato Grosso ocorreu com a vinda de religiosos ao Brasil, agora facilitada pela queda do regime civil-religioso do Padroado. Os primeiros a chegar a Cuiabá foram os salesianos, no dia 8 de junho de 1894 e as Filhas de Maria Auxiliadora (salesianas), no dia 9 de abril de 1895. No dia 26 de outubro de 1904 aportaram em Cuiabá os Padres Terciários Franciscanos, juntamente com as Irmãs da Imaculada Conceição (Irmãs Azuis).

Os Papas passaram a criar circunscrições eclesiásticas, atendendo mais adequadamente o povo. Devido às precárias condições econômicas e infraestruturas, várias regiões do país e particularmente do Estado de Mato Grosso permaneciam como “território de missão”. Nessas regiões foram instituídas Prelazias, ou seja, dioceses em formação, para, a seu tempo, se tornarem “sedes plenas”.

O passado político de Mato Grosso viveu momentos de grande turbulência. Dom Francisco de Aquino Corrêa era o bispo de Cuiabá. Como os políticos e os partidos políticos não se entendiam, o estado de Mato Grosso foi colocado sob intervenção federal. A fim de pacificar os ânimos, Dom Francisco de Aquino Correia foi chamado para chefiar o governo estadual. O convite foi consensual. Todos os partidos políticos concordaram que seria ele a única pessoa capaz de apaziguar os ânimos e conduzir o estado. Como presidente do estado, Dom Aquino conseguiu pacificar os ânimos e usou de sua influência pessoal para uma liderança sem precedentes da Igreja Católica na sociedade mato-grossense.

Dom Aquino foi a última personagem da Igreja Católica a se projetar na sociedade mato-grossense a partir de dons pessoais e extraordinários e de liderança pessoal. Depois de Dom Aquino, a Igreja Católica continua a influir na sociedade não mais tanto por carisma pessoal de

seus bispos, mas como organismo, como sociedade religiosa.

Após o estabelecimento da República, o clero religioso assumiu a liderança missionária entre os povos indígenas, um trabalho digno de memória. Definitivamente foram os missionários católicos os que mais se colocaram ao lado dos indígenas defendendo a integridade de sua cultura e de seu território e até mesmo salvando tribos da extinção.

Cabe às missões católicas mato-grossenses o mérito de ter lançado os fundamentos da atual pastoral indígena brasileira. Iniciativa hoje reconhecida mundialmente como notável acerto na orientação das políticas e iniciativas em relação à defesa dos povos indígenas. O grande problema a ser enfrentado hoje é a presença dos migrantes e a chegada da expansão agrícola e pecuária às terras indígenas. O convívio entre o migrante e o nativo frequentemente não é pacífico, para prejuízo da população autóctone. Esta inevitável aproximação traz novos desafios à Igreja e à sociedade.

Historicamente a Igreja Católica no estado de Mato Grosso primou também por estar do lado dos doentes. A Diocese de São Luís de Cáceres e as Prelazias de Chapada dos Guimarães (atualmente, Diocese de Rondonópolis) e Guiratinga fundaram hospitais regionais de renome que prestaram incalculáveis serviços à população do estado, sobretudo, aos mais carentes. O mesmo pode ser dito com relação aos empenhos educativos.

A Igreja Católica primou pela educação esmerada da juventude em colégios de comprovada qualidade e excelência em cada uma das Dioceses e Prelazias. Isto aconteceu e acontece no campo social. São fortes as iniciativas e o efeito das ações sociais da Igreja Católica no estado de Mato Grosso.

É daqui que partiu o primeiro impulso para que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil elaborasse o conhecido “Plano de emergência”, merece destaque o Movimento de Educação de Base (MEB), que, nos anos 1960 e 1970 utilizou as ondas da Rádio Bom Jesus de Cuiabá, para a alfabetização de jovens e adultos em todos os quadrantes do estado. Uma vez estabelecida a Frente Agrícola, padres e leigos deram testemunho de sangue, entregando a própria vida por causa da caridade e da justiça.

Concomitante à chegada e implantação das colonizadoras, vieram também sacerdotes, religiosos e leigos líderes de comunidades para cuidar dos aspectos espirituais e da fé dos recém-

chegados. No norte do estado, geralmente a forma e o estilo de igreja que se estabelecia era aquela das regiões de origem dos migrantes, em grande parte, o modelo de igreja do sul do Brasil.

No sul do estado, os recém-chegados dialogam com os mato-grossenses natos. Desse diálogo, e desse encontro de culturas, surge em síntese, uma forma e modelo novo de ser igreja, próprio da região, mas fruto do encontro entre as culturas. Nas décadas de 1970 e 1980, a presença, atuação e força das Comunidades Eclesiais de Base foram determinantes. Das CEBs surgiu uma Igreja encarnada na vida do povo e voltada também para os seus problemas cotidianos, procurando respostas para os mesmos através das pastorais sociais.

Atualmente, irrompe-se uma modificação profunda na estrutura da cidade, alterando o relacionamento entre Igreja Católica e sociedade civil. A proliferação de religiões e filosofias testa a capacidade de união dos católicos. Mudanças rápidas de situações convergentes econômicas, políticas, culturais, ainda não bem descritas, transformam a cidade. A sociedade urbana de hoje mostra-se secularizada, individualizada, exclusivista e desumana, relativizando o relacionamento com Deus. A Igreja Católica, mais que confrontar-se com outras religiões, necessita definir-se como conjunto, buscar sua nova identidade frente ao pensamento pós-moderno, sendo sal e luz: cidade constituída sobre o monte. O tempo que se chama de “hoje” é marcado pelos fenômenos da pós-modernidade, da globalização e das inovações tecnológicas.

Esses fenômenos transformam as relações humanas. Tudo se torna muito veloz, instantâneo. As comunicações, o transporte, o comércio, as relações internacionais, a movimentação dos povos, tudo enfim explica e evidencia um tempo já concretizado de mundialização da cultura e globalização da economia e da política. A sociedade brasileira predominantemente rural é apenas uma lembrança de um passado já remoto. Tudo hoje se passa na cidade, nos centros urbanos. É nesta sociedade altamente urbanizada que a Faculdade Católica de Várzea Grande está inserida e desenvolve seu papel.

4.3 DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ÉTICOS

A Faculdade tem como princípios:

- I. O respeito à Constituição da República Federativa do Brasil e suas determinações, bem como, à legislação vigente;
- II. O respeito à dignidade humana;

- III. A igualdade de tratamento a todos, independentemente de convicções filosóficas, religiosas, políticas, sociais, culturais e raciais;
- IV. O compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, científico, pedagógico e tecnológico.
- V. Desse modo, inspirados nesses mesmos princípios, a Faculdade organiza suas políticas de gestão em todas as instâncias, órgãos e unidades, pautando-se e fundamentando-se na gestão democrática, conforme as seguintes diretrizes:
- VI. Gestão democrática e colegiada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- VII. Políticas de gestão constituídas por meio de um fluxo de processos que definem como as decisões são tomadas e executadas;
- VIII. Fluxo de processos flexíveis que visam ao fortalecimento de sua estrutura administrativa e pedagógica;
- IX. Processos de planejamento estratégico privilegiando ações coletivas e inovadoras;
- X. Comunicação das ações da gestão administrativa e pedagógica para a comunidade;
- XI. Autonomia das decisões e deliberações dos órgãos superiores, conforme Estatuto da ADAC e do seu Regimento Geral;
- XII. Garantia, na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, de infraestrutura, equipamentos e pessoal para consolidação das políticas e diretrizes estabelecidas no PPPI.

A Diretoria Acadêmica é a unidade responsável pela implantação e desenvolvimento da política e das diretrizes de desenvolvimento da graduação, pós-graduação e extensão, em conjunto com a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenadoria de Extensão e apoio acadêmico.

As diretrizes pautadas na perspectiva formativa incluem:

- I. O desenvolvimento profissional tanto do corpo gestor e docente quanto do corpo técnico se pauta nos resultados da avaliação de desempenho do docente e na formação continuada para melhoria da qualidade do trabalho.

- II. Cursos de formação continuada de gestores para todos os servidores relacionados à gestão administrativa e pedagógica da instituição definidos a partir da avaliação institucional;
- III. Incentivo aos servidores para participação de programas de qualificação interinstitucional nacional e internacional;
- IV. Estabelecimento de uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre todos os servidores;
- V. Viabilização de retorno do egresso ao ambiente acadêmico.

Portanto, a instituição assume a educação como uma questão política, social, religiosa e cultural pensada a partir do envolvimento da Igreja Católica com as situações problemáticas presentes em todo o Estado de Mato Grosso, tais como: baixa qualidade de vida de parte da população, má distribuição de renda, falta de acesso à informação e à comunicação, defasagem educacional, alto índice de violência urbana e doméstica, êxodo rural, destruição da natureza, isolamento de comunidades devido a grandes distâncias geográficas, questões agrárias e indígenas, entre outras.

O fortalecimento do papel da Faculdade está na efetivação de suas responsabilidades na geração de conhecimento e na sua difusão na sociedade em que está inserida, exige que o seu PDI esteja em perfeita sintonia com a situação social do seu entorno. As ações propostas neste plano têm compromisso com a defesa de um ensino de qualidade, com um trabalho de gestão democrática, e com a autonomia administrativa, didático-metodológica e científica. Também no desenho da proposta do quadripé, ensino, pesquisa, extensão e gestão, que têm configuração de inter-relação, ficando evidente e necessário o seu compromisso social, na valorização do ser humano, na liberdade de pensamento e no espírito crítico.

4.4 DA GRADUAÇÃO

A Faculdade Católica de Várzea Grande possui os seguintes cursos:

- **Administração** (18281), Bacharelado, noturno, com tempo de integralização de 08 semestres e 100 vagas anuais, foi autorizado pela Portaria 841 de 05/08/98, publicada no DOU em 06/08/98, com renovação de reconhecimento pela Portaria 86 de 20/02/2019, publicada no DOU em 21/02/2019;

- **Ciências Contábeis** (1351681), Bacharelado, noturno, com tempo de integralização de 08 semestres e 120 vagas anuais, foi autorizado pela Portaria 565 de 27/09/2016, publicada no DOU em 28/09/2016;
- **Direito** (17313), Bacharelado, noturno, com tempo de integralização de 10 semestres e 62 vagas anuais, foi autorizado pelo Decreto s/n de 04/05/94, publicado no DOU em 05/05/94, com renovação de reconhecimento pela Portaria 208 de 25/06/2020, publicada no DOU em 07/07/2020;

Enfim, este PDI é fruto de um processo de planejamento estratégico e de uma metodologia que implicou a participação de representações de todas as instâncias da faculdade no estabelecimento de objetivos e metas. Não é um processo simples de ser realizado diante do contexto da pandemia provocada pelo novo coronavírus, quando as discussões foram mediadas por dispositivos tecnológicos, e os prazos parecem ser exíguos frente a tudo o que aconteceu.

Portanto, apresenta-se um plano que é fruto do diálogo sem reservas. O cumprimento de cada um dos objetivos nele estabelecidos será alcançado com a união e o comprometimento institucional de todos. Por fim, resta agradecer ao trabalho e à dedicação dos membros da Comissão de elaboração do PDI 2021-2026.

4.5 SOBRE A MANTENEDORA

A mantenedora, Associação Dom Aquino Corrêa – ADAC, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, de âmbito nacional, sem vinculação político-partidária, com foro na cidade de Várzea Grande - MT e sede à Rua do Seminário, nº 105, CEP: 78.118-360, no Bairro Cristo Rei em Várzea Grande/MT, com registro de seu estatuto em cartório da comarca de Várzea Grande, sob número de registro nº. 1.039, protocolo nº. 64.156 de 23 de abril de 2009, é uma Instituição da Igreja Católica Apostólica Romana, em Mato Grosso, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/CNBB, Regional Oeste 2.

A ADAC obteve a declaração de utilidade pública municipal através da Lei Nº 4.867/2021 sancionada em 21 de dezembro de 2021, pelo prefeito de Várzea Grande Kalil Sarat Baracat de Arruda. A associação também goza de utilidade pública estadual através da Lei 11.750/2022, do Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, sancionada pelo governador Mauro Mendes em 03 de maio de 2022.

A ADAC tem por finalidade criar e manter instituições de educação com os seguintes objetivos:

- I. Proporcionar formação humana integral, com particular ênfase nos aspectos filosóficos, teológicos, social, ético, religioso, pastoral, da sociedade, do clero de Mato Grosso, e de institutos religiosos e seculares;
- II. Estabelecer redes, parcerias, convênios e intercâmbios com associações, organizações não governamentais, universidades, escolas, poder público, e outras entidades de pesquisa, ensino, cultura e arte, participando do desenvolvimento de um trabalho conjunto voltado para a população;
- III. Oferecer assessoria e propiciar articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão favorecendo o desenvolvimento da sociedade e da Igreja Católica Romana, bem como de outras denominações religiosas que desejam contribuir para a construção e fortalecimento de uma sociedade humana, justa e fraterna;
- IV. Promover uma maior integração entre as diversas dioceses do Regional Oeste 2 da CNBB, estabelecendo canais de comunicação, articulação de redes presenciais e virtuais de ensino;
- V. Contribuir para a identificação e o desenvolvimento de lideranças religiosas e leigas comprometidas com as agendas religiosas e sociais do Regional Oeste 2 da CNBB;
- VI. Promover cursos, seminários, palestras e eventos religiosos e sociais ligados a assuntos de interesse cultural, artístico, educativo, socioambiental e humanitário;
- VII. Documentar, processar registros, criar banco de dados e publicar periódicos, livros, vídeos, documentários, CDs e afins para divulgação e promoção de suas atividades nas áreas de educação, cultura, como material complementar para fins didático-informativos e de consulta e pesquisa;
- VIII. Realizar programas de educação à distância utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação e demais recursos de multimídia.

Para atender a esses objetivos, a ADAC criou, inicialmente, em assembleia ordinária, a União das Faculdades Católicas de Mato Grosso-UNIFACC-MT, tendo como horizonte e projeto

futuro a transformação das IES: Faculdade Católica de Mato Grosso e a Faculdade Católica de Várzea Grande em Centro Universitário Católico (2023), depois Universidade Católica de Mato Grosso (2026) e, finalmente, em Pontifícia Universidade Católica de Mato Grosso-PUC-MT. A ADAC também é mantenedora do Instituto Católico Técnico Profissionalizante-ICET-MT, credenciado pelo Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, no dia 08 de março de 2022, ato 079/2022/CEE/MT.

4.6 O REGIONAL OESTE 2, DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Em 1962, a Assembleia Geral da CNBB, realizada no Rio de Janeiro, resolveu criar Secretariados Regionais para viabilizar um planejamento de Pastoral de Conjunto. A CNBB, atendendo às sugestões do Papa João XXIII, lançou o Plano de Emergência, primeira tentativa de planejamento pastoral nacional no Brasil. Para isto, criou sete Secretariados Regionais, entre estes, o de Goiânia, que abrangia Goiás e Mato Grosso.

A primeira Assembleia Regional do Centro-Oeste ocorreu em 1963, em Goiânia. No ano seguinte, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil reunida em assembleia geral decidiu criar mais um secretariado regional. Surge, então, naquela assembleia geral de 1964, o Regional Extremo Oeste para atender ao estado de Mato Grosso que, na época, abrangia também o que hoje é Mato Grosso do Sul. Em seu aspecto religioso, Mato Grosso desenvolveu sobremaneira o projeto do Movimento de Educação de Base-MEB, germe da Pastoral de Comunidades Eclesiais de Base.

Outro ramo bem desenvolvido foi a Pastoral Indígena. A Igreja de Mato Grosso apresentou um plano de renovação missionária com base em pesquisas antropológicas. O plano foi elogiado e acolhido pelas autoridades governamentais encarregadas das relações com os povos indígenas. Como fruto da Pastoral Indígena renovada, ocorreu em Diamantino, de 17 a 19 de abril de 1974, a Primeira Assembleia de Chefes Indígenas, realizada no Brasil.

A partir de 1974, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Cuiabá, acompanhou de perto o movimento popular de ocupação das primeiras áreas da cidade, apresentando às autoridades civis até então desprevenidas, a necessidade do povo, ensejando, assim, a criação dos primeiros bairros residenciais da capital, após o início da Frente Agrícola.

Na tensão gerada pelo governo militar, ocorreu a perseguição ao Bispo-prelado de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, que por pouco não foi exilado do Brasil, e o assassinato do Pe. João Bosco Penido Burnier, Jesuíta, em 1986.

As lideranças religiosas e leigas de Mato Grosso, secundadas pelos seus Bispos apresentaram na 25ª Assembleia Geral da CNBB de 1987, a necessidade da criação de um regional próprio para Mato Grosso. Um vasto território, uma realidade missionária, novas cidades surgindo e crescendo muito rapidamente. Além disso, a CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil, já havia estabelecido um Regional em Mato Grosso.

Diante desses fatos, no dia 29 de abril de 1987, os bispos reunidos em assembleia aprovaram a criação de outros dois regionais: Oeste-1, com sede em Campo Grande, para o estado de Mato Grosso do Sul e o Oeste-2, com sede em Cuiabá, para o estado de Mato Grosso. O Regional Oeste 02 tem uma superfície geográfica de 906.140,7 km² e uma população de 2.568.489 (IBGE 2006) e densidade demográfica de 3,00 hab./km².

Os planos pastorais, tendem a fortalecer a Pastoral de Conjunto, característica importante do Regional Oeste 2, e facilitar o intercâmbio entre as experiências eclesiais, pois a região é dificultada pelas distâncias, transportes e outros problemas. Em 1992, o Regional mudou sua sede provisória da Praça do Seminário para a definitiva - CENE - à Rua Professora Tereza Lobo, 399. Outro avanço pastoral, sobremaneira notável, ocorreu com a criação do seminário Maior, atendendo às Dioceses mato-grossenses: Studium Eclesiástico Dom Aquino Corrêa – SEDAC , situado em terreno próprio em Várzea Grande, criado a 21 de setembro de 1998, e tendo sido inaugurada sua sede em 05 de fevereiro de 2001.

Os seminaristas vivem em casas próprias das dioceses e estudam nas dependências do SEDAC. O referido instituto foi Recredenciado no MEC como Faculdade Católica de Mato Grosso-FACC/MT através da Portaria nº 732, DE 1º de Abril de 2019, publicada na seção 1, p.35 de 2º de Abril de 2019.

O Regional Oeste 2, em sua coordenação geral, é composto pelo CRP (Conselho Regional de Pastoral), pelo CER (Conselho Episcopal Regional) e um secretário regional de pastoral. O regional é composto por oito dioceses, a saber:

• **ARQUIDIOCESE DE CUIABÁ**

- **Arcebispo:** Dom Mário Antônio da Silva
- **DIOCESE DE BARRA DO GARÇAS**
 - **Bispo:** Dom Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos
- **DIOCESE DE CÁCERES**
 - **Bispo:** Dom Jacy Diniz Rocha
 - **Bispo Emérito:** Dom José Vieira de Lima
- **DIOCESE DE DIAMANTINO**
 - **Bispo:** Dom Vital Chitolina
- **DIOCESE DE PRIMAVERA DO LESTE – PARANATINGA**
 - **Bispo:** Dom João Aparecido Bergamasco
 - **Bispo Emérito:** Dom Derek John Christopher Byrne
- **DIOCESE DE JUÍNA**
 - **Bispo:** Dom Neri José Tondello
- **DIOCESE DE RONDONÓPOLIS – GUIRATINGA**
 - **Bispo:** Dom Maurício da Silva Jardim
- **DIOCESE DE SINOP**
 - **Bispo:** Dom Canísio Klaus

O Regional Oeste 2 é atualmente composto por mais de 180 paróquias e mais de 300 padres. É nesse ambiente Eclesial que está inserida a Faculdade Católica de Várzea Grande.

4.7 MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar cidadãos por meio do ensino e extensão, e, quando possível, da pesquisa, na perspectiva cristã-católica, capacitando-os científica, humana, cristã, ecológica e tecnicamente para a promoção da inclusão social, da justiça, da ecologia integral – do cuidado da casa comum – e da solidariedade.

4.8 VISÃO

Ser referência regional no ensino e extensão, e, quando possível, da pesquisa, consolidando-se como uma instituição fomentadora de ideais e propostas coletivas, fundamentados na qualidade, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento pessoal e coletivo, inspirada na formação humana-cristã e ecologicamente integrada.

4.9 OBJETIVOS E METAS

- I. Contribuir para a formação de uma cultura superior adaptada à realidade brasileira nas diversas áreas de conhecimento humano e religioso, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- II. Incentivar o trabalho de gestão, ensino extensão e pesquisa, visando ao desenvolvimento do conhecimento humano e religioso, bem como à criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa, produzidas na Faculdade Cândido Rondon;
- IV. Estimular o conhecimento reflexivo dos problemas atuais, preferencialmente os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade, bem como estabelecer com ela relações de reciprocidade;
- V. Criar condições que possibilitem uma síntese reflexiva entre a experiência de fé e o exercício acadêmico-científico nos cursos oferecidos pela instituição;
- VI. Oferecer cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu de acordo com a necessidade regional, com vistas à formação permanente dos egressos e da comunidade em geral;
- VII. Difundir os resultados do ensino, da investigação, reflexão e extensão, colocando-os a serviço da comunidade e da sociedade, através do ensino e de publicações como informativos, revistas, correio eletrônico, página eletrônica, eventos, etc.;
- VIII. Ampliar a oferta de cursos na perspectiva de atender às necessidades da sociedade em geral.

4.10 METAS

Para alcançar os objetivos elencados, a Faculdade estabeleceu algumas metas de curto prazo que serão prioridades no período de vigência do PDI:

- I. Melhoria dos laboratórios.
- II. Ampliar e aperfeiçoar a política de gestão de pessoas.
- III. Desenvolver e articular prática da gestão institucional integrada.
- IV. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas de Mato Grosso.
- V. Instituir novas políticas institucionais para tecnologias da informação.
- VI. Aperfeiçoar diretrizes educacionais na forma de atendimento das demandas do estado.
- VII. Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito na graduação.
- VIII. Fortalecer a política de comunicação institucional.
- IX. Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia.
- X. Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- XI. Ampliar os serviços de TI ofertados na unidade em conformidade com as políticas institucionais de TI.
- XII. Aquisição de Secretaria Acadêmica Digital.
- XIII. Ampliar o número de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão voltados para a educação básica.
- XIV. Acompanhamento índices de retenção e evasão com propostas de solução.
- XV. Acompanhar indicadores de avaliação externos e busca de melhorias das fragilidades detectadas.
- XVI. Desenvolver ações para egressos ou envolvendo egressos.
- XVII. Investir na comunicação interna e externa.
- XVIII. Ampliar projetos de Ação e Inovação Social.

- XIX. Ampliar a realização de eventos integrados.
- XX. Incluir linhas e ações de Pesquisa e Extensão nos PPCs dos cursos ofertados.
- XXI. Expandir e qualificar o corpo docente.
- XXII. Aprimorar o processo de auto avaliação institucional com base nas diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – 2021-2026.
- XXIII. Adquirir, expandir e atualizar permanentemente o acervo, programas de software, equipamentos e demais itens constantes na biblioteca bem como recursos tecnológicos de apoio didático.
- XXIV. Fortalecer o diálogo com outras instituições educacionais para formar parcerias e convênios.

4.11 DAS FINALIDADES E PRINCÍPIOS

A Faculdade Católica de Várzea Grande conta com as seguintes FINALIDADES:

- I. Ofertar a formação humana com base nos conhecimentos técnico-científico e humanístico cristãos;
- II. Desenvolver nas e com as pessoas a visão crítica e reflexiva que compreendam os valores cristãos da tradição judaico-cristã, em contexto de pluralismo religioso;
- III. Promover e divulgar conhecimentos que constituam patrimônio da humanidade, dentre eles a tradição judaico-cristã, comunicando o saber por meio do ensino, da extensão e da pesquisa, bem como das publicações, estimulando a formação continuada dos docentes, discentes e de pessoal administrativo.

São PRINCÍPIOS da Faculdade Católica de Várzea Grande:

- I. Fortalecer a Unidade de patrimônio e de administração como bem da sociedade;
- II. Estruturar-se organicamente em espaços colegiados;
- III. Indissociabilizar a relação entre a gestão, ensino, extensão e pesquisa;
- IV. Cultivar as áreas básicas do conhecimento, ensinado em razão de si mesmo ou em função de aplicações possíveis;

- V. Flexibilizar métodos e critérios de formação e de avaliação para atender as diferenças entre as pessoas, as peculiaridades locais e regionais, na oferta dos cursos em vários níveis, projetos de extensão, pesquisas e programas de estudos;
- VI. Racionalizar a organização com utilização plena dos recursos materiais e humanos disponíveis.

5 COMPOSIÇÃO DA CPA

A comissão da CPA nomeada pela Diretoria Geral da Faculdade Católica de Várzea Grande, Portaria nº 009/2023, de 30 de março de 2023 e foi substituída pela Portaria nº 023/2023, onde um dos representantes docentes foi substituído ficando os seguintes membros:

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Jorgete Barros da Silva Oliveira	Presidente da CPA
Rúbia Araújo Coelho	Representante dos Docentes – Titular
Rogério Chapadense Liberalesso	Representante dos Docentes – Suplente
Luciana Regina da Conceição Marques	Representante dos Técnicos – Titular (Vice Pres. da CPA)
Marcelo da Silva	Representante dos Técnicos – Suplente
Maria Aparecida Barbosa	Representante dos Discentes- Titular
Karen Alice David Xavier	Representante dos Discentes- Suplente
Jonel Benedito Ferreira de Arruda	Representante da Sociedade Civil Organizada - Titular
Alexandre Pacher	Representante da Sociedade Civil Organizada - Suplente

Período de mandato: 3 anos (permitido a recondução).

Ato de designação da CPA: Portaria da Direção Geral.

5.1 ATIVIDADES DA CPA EM 2023

Em janeiro de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) se reuniu para analisar os dados coletados na pesquisa do ano anterior, concluindo e aprovando o relatório de 2022 em fevereiro, conforme documentado em ata. Durante essa reunião, um novo regulamento foi elaborado. Seguiu-se a programação estabelecida, incluindo a apresentação e a divulgação dos resultados da pesquisa CPA de 2022 à comunidade acadêmica em seus diversos segmentos.

Em abril, a Comissão organizou outra reunião para discutir as atividades da CPA ao longo do ano e iniciar os preparativos para o processo de autoavaliação de 2023. Nesse mesmo mês, o novo regulamento foi aprovado. A saída de alguns membros representantes exigiu a realização de

eleições para a substituição de representantes de certos segmentos da comunidade acadêmica. A equipe da CPA revisou a proposta anteriormente desenvolvida, repassando a legislação, as dimensões a serem avaliadas, os indicadores e os instrumentos de avaliação a serem utilizados, definindo assim os objetivos, instrumentos e metodologia para a autoavaliação da Faculdade.

Conforme aprovado na reunião de 2022 e de acordo com o calendário da Instituição de Ensino Superior (IES), a pesquisa da CPA seria realizada em duas etapas durante o ano, no primeiro e no segundo semestre. A primeira etapa, inicialmente programada para o período de 15 a 19 de maio de 2023, enfrentou contratemplos, ocorrendo de 29 de maio a 9 de junho de 2023, com uma prorrogação até 16 de junho de 2023. Nessa fase, um questionário foi aplicado para conhecer o perfil socioeconômico e emocional da comunidade acadêmica, focando especialmente nos novos estudantes oriundos do PACTO-EDUCATIVO, considerando a importância de entender suas expectativas em relação ao curso e seu estado emocional pós-pandemia. Em outubro, planejava-se abordar outros eixos na pesquisa.

A mobilização da comunidade acadêmica para participar dos eventos e nas salas de aula foi intensificada, com banners e QR Codes disponibilizados em diversas áreas para facilitar o acesso à pesquisa. O trabalho de avaliação dos instrumentos de coleta de dados, bem como a discussão dos resultados e análise das informações obtidas, contou com a colaboração do Sr. Robert Pontes, responsável pelo setor de TI da IES, que utilizou a ferramenta POWER BI para dinamizar a análise dos dados e a disponibilização dos relatórios.

A segunda etapa da autoavaliação, agendada para ocorrer de 16 a 20 de outubro de 2023, foi cancelada por várias razões, levando a comissão a decidir por não realizar a pesquisa no segundo semestre. Após discussões, optou-se por apresentar os resultados no início do próximo ano letivo em um evento programado, com o objetivo de facilitar a divulgação para todos os segmentos e destacar a importância da participação ativa de toda a comunidade nos processos avaliativos para a melhoria da IES e da qualidade do ensino. Este relatório é fruto de um trabalho de discussão coletiva, que culminou na redação e consolidação deste documento.

5.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade Católica de Várzea Grande é mantida pela Associação Dom Aquino Corrêa - ADAC a partir do termo de responsabilidade, publicado em 01/10/2021.

Dessa maneira, o presente relatório apresenta de forma objetiva e pontual o resultado do processo avaliativo realizado com a comunidade acadêmica da Faculdade Católica de Várzea Grande, com início no mês de fevereiro de 2023, e posteriormente com a posse de novos membros da CPA e desenvolveu-se ao longo dos demais meses do ano.

A CPA busca, por meio da avaliação, conhecer intimamente a realidade da comunidade acadêmica em que se insere, para, a partir dessas informações obtidas, direcionar futuras ações para sanar possíveis problemas e melhorar a realidade do seu entorno.

Para desenvolver o processo de Autoavaliação a CPA assumiu como postulados, além da democracia institucional, a liberdade nas ações, realizadas com ética e articulação dialógica entre qualidade e quantidade. Tais ações mantêm a sensibilidade institucional para mudanças, tendo os seguintes princípios como norteadores:

- Responsabilidade social, vista como uma ação sistêmica de todos os seus projetos;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade institucional;
- Continuidade, entendida como procedimento incontinente dos objetivos e metas institucionais, sociais e governamentais;
- Comparabilidade, por meio da busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade da Instituição, considerando as características próprias da Instituição e sua representatividade no meio político, social e econômico;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, pelos agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Estes princípios constituem fundamento para implementação e validação do processo autoavaliativo, resultando neste relatório elaborado pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, que se refere ao ano de 2023.

5.3 OBJETIVOS

- Realizar uma avaliação abrangente da Faculdade, permitindo uma autoanálise crítica e valorativa da coerência entre a missão institucional estabelecida e as políticas e ações efetivamente implementadas ao longo do ano letivo de 2023. Essa avaliação tem como objetivo principal impulsionar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e promover o desenvolvimento sustentável da instituição de ensino superior (IES).
- Enfatizar o conceito da Autoavaliação Institucional como um processo educativo e participativo, visando gerar, em todos os membros da comunidade acadêmica, uma autoconsciência crítica sobre as qualidades, desafios e oportunidades de melhoria para o presente e o futuro. Esse processo deve estabelecer mecanismos institucionalizados e participativos, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil), a fim de promover uma cultura de avaliação contínua e aprimoramento institucional.
- Utilizar os resultados da autoavaliação como insumos para a definição de planos de ação e estratégias institucionais, visando a melhoria contínua dos processos acadêmicos, administrativos e de gestão, bem como o aprimoramento das políticas e práticas institucionais, alinhadas à missão, visão e valores da Faculdade.

5.4 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e qualitativa, isso pela razão de ter angariado dados de ambas as naturezas, visando ampliar a percepção da realidade da instituição. A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as medidas adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no Cronograma de Atividades.

Para a elaboração dos instrumentos para a Autoavaliação de 2023 primeiramente foram revisados os projetos de avaliação e os relatórios produzidos nos anos anteriores. Na sequência, foram consideradas as legislações pertinentes e, de posse destes conhecimentos, foi desenvolvido o roteiro de pesquisas, que foi uma evolução do ano anterior, a partir de discussões da comissão de avaliação com direção e coordenações. Além disso, também foi considerado o PDI e os PPCs dos cursos.

A partir disso, foram definidas as questões a serem aplicadas, em três instrumentos, que são questionário, com questões abertas e fechadas para avaliação da Instituição pelo corpo docente, corpo discente e técnicos administrativos.

Os questionários foram estruturados com a ferramenta Formulários Google, e disponibilizado no Portal do aluno, site da IES, AVA, também foi encaminhado nos grupos dos discentes, além de QR Codes espalhados em cartazes pelos murais da Faculdade. Também através dos Formulários Google foi realizada a avaliação dos docentes e técnicos. A intenção foi utilizar um instrumento on-line de fácil acesso e tabulação de dados. Todo este processo foi feito pela própria equipe da CPA e auxiliada pelo setor de TI da Instituição.

Antes da aplicação do instrumento houve a fase de sensibilização para a pesquisa. Esta fase teve como objetivo mostrar aos participantes a importância da participação de todos na avaliação institucional. A CPA se esforçou para mobilizar toda a comunidade acadêmica, que inclui discentes, docentes e técnicos administrativos. Foram confeccionados banners e cartazes informativos sobre o que é a CPA, seus representantes e a importância da participação dos segmentos para o desenvolvimento do ensino. Foi de grande importância o apoio do RH, chefes de setores e coordenadores de cursos no momento de mobilizar e aplicar a pesquisa aos técnicos administrativos e professores. Sendo possível esclarecer a proposta avaliativa, seus objetivos e a sua importância para a Instituição. Em parceria com os Coordenadores de curso, os discentes foram informados sobre as atividades da CPA, dando destaque aos representantes de turmas que contribuíram com a divulgação. Como reforço, foram fixados cartazes nos murais da faculdade, encaminhados e-mails informativos, tais como banners no site, facilitando o acesso à pesquisa. Também foram utilizados aplicativos de mensagens como WhatsApp e redes sociais, como Instagram e Facebook, falando do período da pesquisa e da importância da participação. A CPA participou especialmente de eventos com novos estudantes, ingressantes do PACTO EDUCATIVO.

Ressaltamos que toda esta mobilização aconteceu no 1o semestre do ano letivo de 2023, e a aplicação da pesquisa se deu no período de 29/05 a 09/06, sendo prorrogada até 16/06 de 2023, para toda a comunidade acadêmica.

Já no segundo semestre não houve a pesquisa por diversos fatores, como a alta demanda nos diversos segmentos decorrentes de ações e eventos realizados nos cursos e nas diversas atividades de planejamento advindas de novos projetos ou mesmo de projetos já em andamento.

Ações e eventos de grande repercussão e de grande valia para o ensino e a aprendizagem, contudo, o envolvimento da comunidade acadêmica, sobretudo de coordenadores, docentes e técnicos nessas ações dificultaram um pouco o processo de análise e divulgação dos resultados parciais, reforçando a necessidade de adiar essa divulgação para o início do ano seguinte, haja vista, o pouco tempo para o fim do ano letivo e a necessidade de finalização dos relatórios anual (2023) e trienal (2021-2023). Optou-se por utilizar os resultados já obtidos nas pesquisas anteriores para iniciar a elaboração dos relatórios.

Cada grupo da comunidade acadêmica participou da pesquisa que buscou avaliar o perfil socioeconômico e emocional de cada segmento.

Os questionários foram aplicados on-line (Apêndice A e B), sendo possível o acesso dos discentes à pesquisa, através do portal do aluno (sistema Ensinc), AVA, site da IES e grupos de turma (WhatsApp) para responder. Também os docentes puderam acessar a pesquisa através do portal do professor (sistema Ensinc), além de receberem o link para o questionário (Apêndice C e D) por WhatsApp, assim como os técnicos administrativos (Apêndice E e F).

O questionário aplicado na 1ª etapa em maio, busca um levantamento do perfil socioeconômico e emocional de todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos).

6 DADOS DA PESQUISA

A pesquisa socioeconômica e emocional vem colaborar com a importância que a IES tem com sua comunidade acadêmica e a sociedade que está inserida, no sentido de conhecer suas realidades e seus anseios buscando cada vez mais atender suas demandas.

A autoavaliação em 2023 aconteceu no período de 29/05 a 09/06, sendo prorrogada até 16/06 de 2023, para todos os segmentos acadêmicos. O processo de mobilização aconteceu nas 2 semanas anteriores à aplicação da pesquisa e mobilização de toda a comunidade acadêmica. No portal do aluno - sistema Ensinc, e-mail institucional, site da IES, AVA, WhatsApp e QR Code. Os discentes foram convidados a responderem a pesquisa, podendo ter acesso ao portal do aluno através do celular, computador, notebook ou no laboratório de informática da Instituição, contudo, não foram obrigados a participar. O quadro abaixo mostra a quantidade de discentes em cada curso e os respondentes.

A adesão dos discentes da Faculdade Católica de Várzea Grande - FACC-VG ao questionário revelou uma participação variada entre os diferentes cursos. No curso de Administração, a taxa de participação foi de 46,37%, indicando um engajamento considerável dos estudantes. Já o curso de Ciências Contábeis mostrou uma adesão de 38%, refletindo um interesse moderado dos discentes em responder ao questionário. Em contraste, o curso de Direito destacou-se com uma participação mais expressiva, onde 63,09% dos estudantes responderam ao questionário.

CURSO	TOTAL DE ALUNOS 2023/1	RESPONDENTES 2023/1	RESPONDENTES - 2023/1 - %
Administração	69	32	46.38%
Ciências Contábeis	100	38	38%
Direito	271	171	63.10%
TOTAL DA IES	440	241	54.77%

Tabela 1: Participação dos Discentes

Os docentes e técnicos administrativos também participaram da pesquisa, respondendo a um formulário on-line. O formulário foi enviado diretamente para os seus celulares e e-mails, permitindo que cada um respondesse individualmente. A seguir, apresentamos os quadros com a quantidade de respondentes em cada categoria:

COMUNIDADE	ATIVOS 2023/1	RESPONDENTES 2023/1	RESPONDENTES 2023/1 - %
Docentes	25	16	64%
Técnicos	10	10	100%

Tabela 2: Participação dos Docentes e Técnicos Administrativos

Os dados acima demonstram o engajamento e a participação ativa dos docentes e técnicos administrativos nesta pesquisa, contribuindo para a obtenção de informações valiosas sobre a instituição. A metodologia adotada, com o envio do formulário diretamente aos participantes, facilitou o processo de coleta de dados e garantiu a privacidade e individualidade das respostas.

6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.2 AVALIAÇÃO ACADÊMICA

O questionário aplicado buscou levantar dados em relação ao perfil socioeconômico e emocional de sua comunidade acadêmica. A pesquisa foi realizada em apenas 1 etapa, onde a

aplicação ocorreu no período de 29 de maio a 09 de junho de 2023, sendo prorrogada até 16 de junho de 2023

Os discentes da Faculdade Católica de Várzea Grande no semestre de 2023/1 somavam 440, deste total 241 responderam, equivalente a 54.77%, ou seja, mais da metade, conforme a Tabela 1.

6.3 ANÁLISE DE PERFIL DOS DISCENTES

6.3.1 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O perfil demográfico do curso de Administração mostra que a maioria dos respondentes é do sexo feminino, representando 62,5% da amostra. A faixa etária predominante entre os alunos é de 18 a 20 anos, que compõe 50% dos respondentes, indicando uma predominância de alunos recém-saídos do ensino médio. Em relação ao estado civil, a grande maioria dos alunos, 75%, declara-se solteira, refletindo possivelmente uma tendência de ingresso no ensino superior em idades mais jovens, antes do estabelecimento de compromissos familiares mais significativos.

- **Acolhimento Institucional:** Os alunos do curso de Administração sentem-se relativamente acolhidos pela comunidade acadêmica, com 43,75% afirmando que frequentemente ou muito frequentemente existe um acolhimento por parte dos colegas, professores e equipe da faculdade. Isso sugere um ambiente positivo que pode facilitar a integração e o aprendizado dos alunos.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação dos alunos em atividades que envolvem cooperação e liderança é variada, com uma ligeira inclinação para a participação ativa. Cerca de 46,87% participam frequentemente ou muito frequentemente dessas atividades, indicando um bom engajamento dos alunos em oportunidades de desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança dentro da instituição.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Uma grande parte dos alunos percebe uma melhora no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram na faculdade. Cerca de 78,12% relatam frequentemente ou muito frequentemente perceber tal melhoria, evidenciando o impacto positivo da experiência acadêmica na formação e crescimento dos alunos.

A análise dos dados do curso de Administração na FACC-Várzea Grande revela uma composição estudantil jovem e predominantemente feminina, com um forte sentido de acolhimento e comunidade dentro da instituição. Os alunos mostram-se engajados não apenas academicamente mas também em atividades complementares que promovem a cooperação e a liderança, aspectos essenciais para a formação de futuros administradores. A percepção de desenvolvimento pessoal e profissional é marcadamente positiva, refletindo o valor agregado pela experiência educacional na instituição.

6.3.2 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

No curso de Ciências Contábeis, observa-se também uma predominância feminina, com 72,97% dos respondentes sendo mulheres. A faixa etária mais representativa continua sendo a de 18 a 20 anos, correspondendo a 43,24% dos alunos, o que reforça a tendência de jovens ingressando no ensino superior logo após o término do ensino médio. O estado civil mais comum entre os estudantes é solteiro(a), abrangendo 70,27% dos respondentes, alinhando-se com o perfil demográfico do curso de Administração e possivelmente refletindo padrões mais amplos dentro da instituição.

- **Acolhimento Institucional:** A sensação de acolhimento por parte dos colegas, professores e equipe da faculdade é forte entre os alunos de Ciências Contábeis, com 56,76% dos respondentes indicando que frequentemente ou muito frequentemente sentem esse acolhimento. Esse dado sinaliza um ambiente acolhedor e de suporte, fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação em atividades de cooperação e liderança mostra um envolvimento significativo, com 43,24% dos alunos participando frequentemente dessas iniciativas. Esse nível de engajamento é crucial para o desenvolvimento de habilidades essenciais na área contábil, como trabalho em equipe e liderança.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Uma grande maioria dos alunos (83,78%) relata perceber frequentemente ou muito frequentemente uma melhora no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram na faculdade. Este é um indicativo forte do valor agregado pelo curso e pela instituição ao crescimento dos seus estudantes.

o curso de Ciências Contábeis na FACC-Várzea Grande atrai um perfil estudantil majoritariamente feminino e jovem, com um sentimento positivo de acolhimento e pertencimento dentro da comunidade acadêmica. Os estudantes mostram-se ativamente envolvidos em atividades que estimulam a cooperação e liderança, competências valorizadas no mercado de trabalho contábil. Além disso, a percepção de desenvolvimento pessoal e profissional é notavelmente alta, refletindo o impacto positivo da jornada educacional dos alunos.

6.3.3 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE DIREITO

O curso de Direito apresenta uma distribuição demográfica onde o sexo feminino é predominante, representando 63,74% dos respondentes. A faixa etária mais comum entre os alunos é de 21 a 30 anos, correspondendo a 43,86% da amostra, sugerindo uma mistura de alunos ingressantes diretamente do ensino médio e aqueles que talvez estejam buscando uma segunda graduação ou uma mudança de carreira. A maioria dos alunos, 70,76%, é solteira, indicando um perfil similar ao observado nos cursos anteriores.

- **Acolhimento Institucional:** A percepção de acolhimento por parte dos colegas, professores e equipe da faculdade é moderada, com 38,01% dos alunos sentindo-se ocasionalmente acolhidos. Este dado indica a importância de fortalecer as relações comunitárias dentro do curso para promover um ambiente mais integrador e suportivo.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação dos alunos do curso de Direito em atividades que promovem cooperação e liderança é diversificada, com 30,99% participando frequentemente dessas atividades. Esse envolvimento é essencial para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança, particularmente valiosas no campo jurídico.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** A maioria dos alunos (69,01%) relata uma percepção de melhoria no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso, destacando o impacto positivo da formação acadêmica em suas trajetórias profissionais e pessoais.

Os dados do curso de Direito revelam uma comunidade estudantil predominantemente jovem e feminina, com uma clara valorização da formação jurídica como um meio de avanço

pessoal e profissional. Apesar de um sentimento de acolhimento moderado, existe uma participação ativa em atividades que estimulam a cooperação e a liderança, competências chave para o futuro profissional dos alunos. A percepção de desenvolvimento pessoal e profissional sugere que o curso está cumprindo seu papel de preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho e para a atuação cívica.

6.3.4 ANÁLISE GERAL DOS DISCENTES

- **Dependentes:** A maioria dos alunos (65,42%) reporta não possuir dependentes. Este dado reforça o perfil de alunos com possivelmente menos obrigações familiares, o que pode influenciar positivamente no tempo disponível para estudos e atividades extracurriculares.
- **Renda Familiar:** A renda familiar mais comum entre os alunos é de "De 02 a 03 salários mínimos", representando 43,33% do total. Este aspecto sugere desafios econômicos para uma parcela significativa dos estudantes, o que pode afetar o acesso a materiais, recursos didáticos e atividades que exigem investimento financeiro adicional.
- **Acesso a Computadores:** A grande maioria dos alunos (75,42%) afirma ter acesso a um computador. Este dado é positivo, indicando que a maior parte da comunidade estudantil possui as ferramentas necessárias para o acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente considerando a importância crescente do ensino híbrido e das atividades online.
- **Uso da Biblioteca:** Cerca de 48,33% dos alunos frequentam a biblioteca somente para consultas, enquanto 21,67% utilizam a biblioteca com frequência. Isso sugere que, apesar de uma parcela significativa dos estudantes reconhecer a biblioteca como um recurso para consultas pontuais, há espaço para incentivar um uso mais regular como parte integral de seus estudos.
- **Proximidade com a Instituição:** Uma maioria (58,75%) dos alunos considera que mora próximo à faculdade, o que pode facilitar o acesso e a participação em atividades presenciais. No entanto, uma parcela considerável (41,25%) não se vê nessa situação, o que pode representar desafios logísticos para esses estudantes.
- **Meio de Transporte:** Os meios de transporte mais utilizados para se locomover até a fa-

culdade são carro (36,25%), transporte coletivo (32,5%) e moto (20,42%). Isso indica uma diversidade nos modos de transporte, com uma inclinação significativa para o uso de transporte individual, o que pode refletir questões de conveniência, tempo de deslocamento ou a oferta de transporte público na região.

- **Tempo de Deslocamento:** A maioria dos alunos gasta "De 15 a 30 minutos" (33,75%) ou "Menos de 15 minutos" (27,5%) para chegar até a faculdade. Um grupo menor, porém notável, enfrenta um tempo de deslocamento de "1 hora ou mais" (15,83%), destacando desafios de acessibilidade para esse segmento.

A FACC Várzea Grande apresenta uma comunidade estudantil com acesso relativamente bom a recursos tecnológicos, mas com uso moderado da biblioteca. A proximidade da maior parte dos alunos com a instituição sugere uma logística favorável, embora ainda exista um grupo significativo que enfrenta desafios de deslocamento. A diversidade nos meios de transporte e os tempos de deslocamento variados refletem as diferentes realidades dos alunos, desde aqueles que moram perto e têm facilidade de acesso até os que precisam de mais tempo e dependem de transporte público ou privado.

Para melhorar a experiência acadêmica e facilitar o acesso à educação, seria benéfico para a FACC Várzea Grande considerar iniciativas que ampliem o uso da biblioteca como um recurso central para aprendizado, assim como programas que apoiem estudantes com desafios de deslocamento.

6.3.5 ANÁLISE DAS PROPOSTAS E CONSIDERAÇÕES DOS DISCENTES

A pesquisa realizada pela CPA também incluiu um espaço opcional para que os estudantes da Faculdade Católica de Várzea Grande pudessem expressar suas opiniões, sugestões e considerações sobre diversos aspectos da instituição. Embora o preenchimento deste campo não fosse obrigatório, muitos alunos aproveitaram a oportunidade para compartilhar seus pensamentos. Esses feedbacks foram classificados em três categorias principais: neutros, negativos e positivos.

- **Feedbacks Neutros (52 ocorrências):** A maioria dos feedbacks é classificada como neutra, indicando comentários que oferecem sugestões específicas ou observações gerais sem expressar uma forte inclinação positiva ou negativa.

- **Feedbacks Negativos (11 ocorrências):** Os feedbacks negativos destacam áreas para melhoria, apontando questões específicas que a instituição pode abordar para melhorar a experiência dos alunos.
- **Feedbacks Positivos (6 ocorrências):** Os comentários positivos apreciam aspectos específicos da experiência educacional, reconhecendo os pontos fortes da instituição e o impacto positivo em seus alunos.

A análise dos feedbacks dos estudantes revela insights importantes sobre os pontos fortes e as áreas que requerem atenção na Faculdade. Esses comentários, sejam eles positivos, negativos ou neutros, oferecem uma visão valiosa da perspectiva dos alunos e podem orientar as ações da instituição para aprimorar continuamente a experiência acadêmica.

- **Pontos Positivos:** A qualidade do ensino e a contribuição de certos professores para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos são aspectos frequentemente elogiados.
- **Pontos Negativos:** Questões relativas à infraestrutura e à comunicação entre a coordenação e os alunos são áreas de crítica, sugerindo oportunidades significativas de melhoria.
- **Pontos Neutros:** Os feedbacks neutros frequentemente contêm sugestões práticas que, se implementadas, podem melhorar significativamente a experiência dos alunos na instituição.

6.4 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

No primeiro semestre de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou uma pesquisa com os docentes da Faculdade Católica de Várzea Grande. Além do questionário padrão, foram incluídas algumas adequações para traçar um perfil socioeconômico e emocional desse segmento.

Os resultados do perfil socioeconômico dos docentes por curso foram compartilhados com os gestores da instituição para auxiliar na tomada de decisões estratégicas. A pesquisa da CPA e o questionário adicional aplicado aos docentes fornecem informações valiosas para a Faculdade Católica de Várzea Grande, permitindo uma melhor compreensão do corpo docente e subsidiando ações de melhoria contínua.

6.4.1 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Os docentes do curso de Administração apresentam um perfil homogêneo em vários aspectos socioeconômicos. Em relação à divisão de gênero, 100% dos docentes são do sexo masculino. Quanto à faixa etária, todos os docentes possuem 41 anos ou mais. No que diz respeito ao estado civil, todos são casados. Em termos de identificação racial, todos se declaram como brancos. Além disso, todos os docentes possuem dependentes, com uma média de 1 dependente por docente. Por fim, no que se refere à renda familiar, todos os docentes reportaram uma renda familiar de mais de 10 salários mínimos.

Quanto ao esgotamento emocional, há uma prevalência de respostas indicando raridade no sentimento de esgotamento emocional no final do dia de trabalho, sugerindo um nível moderado de estresse. Em relação ao cansaço ao acordar, os sentimentos de cansaço ao acordar para enfrentar outro dia de trabalho são raros, indicando um equilíbrio entre o trabalho e o descanso. No que diz respeito à expressão em conflitos, há uma tendência à expressão imediata de opiniões em situações de conflito, seguida por uma reflexão sobre o que poderia ter sido dito de maneira diferente.

Em relação ao desenvolvimento pessoal e profissional, há um sentimento dividido sobre a melhoria no desenvolvimento pessoal e profissional desde que começaram a lecionar na faculdade, com alguns docentes percebendo melhorias raramente. Quanto à integração e cooperação, os docentes participam ativamente das atividades de integração e que envolvem cooperação e liderança, indicando um compromisso com o ambiente acadêmico colaborativo.

Os docentes de Administração são predominantemente masculinos, casados, e na faixa etária acima de 40 anos, com uma renda familiar elevada, sugerindo estabilidade socioeconômica. Apesar de um ambiente de trabalho que não induz ao esgotamento emocional frequentemente, a diversidade de sentimentos em relação ao desenvolvimento pessoal e profissional aponta para a necessidade de estratégias de apoio mais personalizadas. A forte participação em atividades acadêmicas indica um potencial para fomentar ainda mais o desenvolvimento profissional através de iniciativas focadas em pesquisa e liderança.

6.4.2 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Os docentes de Ciências Contábeis apresentam um perfil uniforme em diversos aspectos socioeconômicos, refletindo características similares ao curso de Administração. Em relação à divisão de gênero, 100% dos docentes são do sexo masculino. Quanto à faixa etária, todos os docentes têm 41 anos ou mais. No que diz respeito ao estado civil, todos são casados. Em termos de identificação racial, todos se identificam como brancos. Além disso, todos os docentes possuem dependentes, com uma média de 1 dependente por docente. Por fim, a totalidade dos docentes reportou uma renda familiar de mais de 10 salários mínimos.

No que se refere aos aspectos emocionais, os docentes de Ciências Contábeis mostram padrões de respostas que indicam uma carga emocional gerenciável associada ao trabalho. Há indicações de que raramente se sentem emocionalmente esgotados ao final do dia de trabalho ou cansados ao acordar, sugerindo um equilíbrio entre trabalho e descanso adequado. Quanto à gestão de conflitos, há uma predisposição a expressar opiniões de forma imediata em situações de conflito, mas com uma tendência posterior à reflexão sobre possíveis melhorias na comunicação.

A participação dos docentes em atividades acadêmicas e a percepção de desenvolvimento profissional mostram áreas de potencial desenvolvimento. Observa-se um relato de melhorias raras no desenvolvimento pessoal e profissional, indicando uma possível área para intervenções focadas no crescimento e desenvolvimento continuado dos docentes. Em relação à participação em atividades acadêmicas, nota-se uma forte participação em atividades que promovem a integração, cooperação e liderança, refletindo um compromisso com a construção de um ambiente acadêmico colaborativo e produtivo.

Os docentes de Ciências Contábeis apresentam um perfil altamente homogêneo, com características demográficas e socioeconômicas similares aos de Administração, destacando-se pela estabilidade socioeconômica e pelo compromisso com a instituição. A uniformidade nos aspectos emocionais sugere a importância de avaliar e fortalecer estratégias de suporte ao bem-estar docente, enquanto a participação ativa em atividades acadêmicas destaca uma base sólida para o fomento de iniciativas de desenvolvimento profissional e pesquisa.

6.4.3 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE DIREITO

Os docentes do curso de Direito na FACC-Várzea Grande possuem uma diversidade de gênero, com uma maioria feminina (64%). A faixa etária predominante entre eles é de "41 ou mais anos", representando 71% do corpo docente. A maioria dos docentes está casada (50%), e uma proporção significativa se declara como branca (64%). Interessantemente, 50% dos docentes não possuem dependentes, e entre aqueles que possuem, a média de dependentes é de aproximadamente 0,64 por docente. A faixa de renda familiar mais comum é "Acima de 5 salários mínimos", indicando um nível socioeconômico relativamente estável entre os docentes.

Os docentes reportaram sentimentos variados em relação ao acolhimento pela equipe da faculdade, com uma tendência para se sentirem acolhidos "ocasionalmente". Em situações de conflito, as respostas são variadas, indicando uma disposição equilibrada entre expressar opiniões rapidamente e refletir posteriormente sobre o que poderia ter sido dito. Notavelmente, a opção "Muito frequentemente" é a mais comum quando se trata de pensar retrospectivamente sobre situações de conflito, sugerindo uma inclinação para a reflexão após o fato.

Quando questionados sobre a percepção de melhora no desenvolvimento pessoal e profissional desde que estão na faculdade, a resposta mais comum foi "ocasionalmente", o que pode indicar uma percepção de progresso, mas com espaço para melhorias significativas. A participação em atividades de integração e em atividades que envolvem cooperação e liderança dentro da instituição também foi destacada, com respostas indicando uma participação "frequente" e "muito frequente", respectivamente.

Os docentes de Direito na FACC-Várzea Grande apresentam um perfil diverso e experiente, com uma tendência para um nível socioeconômico estável. O ambiente emocional e de acolhimento percebido varia, sugerindo a importância de estratégias focadas no bem-estar e na integração docente. A participação ativa em atividades acadêmicas e de liderança destaca-se, embora haja espaço para fomentar ainda mais o desenvolvimento pessoal e profissional.

6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS

Os técnicos administrativos da FACC Várzea Grande apresentam um perfil demográfico diversificado. Uma maioria significativa (62,5%) dos respondentes é do sexo feminino. Em relação à faixa etária, uma predominância expressiva (75%) de respondentes possui 41 anos ou

mais, sugerindo uma força de trabalho experiente. Quanto ao estado civil, a maior parte dos respondentes (62,5%) se declarou solteira, destacando uma tendência à independência familiar. No que diz respeito à declaração racial, todos os respondentes (100%) se declararam pardos. Além disso, a maioria (62,5%) dos respondentes indicou não possuir dependentes.

No que se refere à renda familiar, a maior parte dos respondentes (62,5%) reportou uma renda familiar até 1 salário mínimo, seguida por 37,5% com renda de 02 a 03 salários mínimos, refletindo desafios financeiros. Quanto à satisfação com o ambiente de trabalho e comunicação, o acesso à internet é majoritariamente feito em casa (proporção não especificada aqui), com uma menor proporção acessando no trabalho. Há uma distribuição diversa no conhecimento sobre a Biblioteca Virtual da UNIFACC e na percepção sobre moradia próxima à faculdade, indicando oportunidades para melhorias na comunicação e no suporte ao acesso. Em relação à percepção de desenvolvimento pessoal/profissional, uma parcela significativa (50%) dos técnicos percebe participação frequente em atividades de cooperação e liderança. A percepção sobre o desenvolvimento pessoal e profissional mostra que 62,5% dos respondentes percebem uma melhoria frequente, e 37,5% percebem uma melhoria muito frequente desde que estão na instituição. A análise reformulada mostra uma equipe da FACC Várzea Grande com ampla experiência de vida e desafios financeiros notáveis, mas com sinais positivos de envolvimento e desenvolvimento. Sugere-se um foco em melhorias de comunicação e infraestrutura, ampliando o acesso à informação. Além disso, recomenda-se o desenvolvimento de iniciativas que promovam o crescimento profissional.

7 OUVIDORIA

A Ouvidoria está estruturada e operante, com regulamento próprio de funcionamento, onde qualquer membro da comunidade acadêmica pode fazer sua manifestação por escrito através de e-mail. Todas as manifestações são recebidas e avaliadas pelo responsável e em seguida encaminhadas para o superior imediato do colaborador ou setor reclamado, exigindo uma resposta ao reclamante, quando este se identificar.

Durante as reuniões de representantes de turmas e conversas informais há manifestação de fatos ocorridos, por isso há uma necessidade de maior divulgação dos meios de denúncia da IES. Nestas mesmas reuniões de representantes de turmas é divulgado o canal da ouvidoria e

observado o sigilo.

Observa-se na pesquisa da CPA que uma parte dos membros da comunidade acadêmica não tem conhecimento da ouvidoria e muito menos de seu objetivo. A ouvidoria é um canal para manifestação das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica. É urgente um plano de divulgação da ouvidoria e seu objetivo.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe da Comissão Própria de Autoavaliação acredita que o processo da Avaliação Institucional é um instrumento extremamente relevante para a Faculdade Católica de Várzea Grande, pois é o momento de conhecer a opinião da comunidade acadêmica em relação a IES, bem como seu perfil e utilizar essas informações para melhorar a qualidade do ensino aprendizagem

A equipe considera que a comunidade acadêmica que participou da avaliação forneceu informações importantes para subsidiar futuras ações por parte da equipe de gestão da faculdade, tanto a acadêmica, quanto a administrativa e financeira. Percebeu-se, pelos dados, alguns pontos a serem trabalhados. Porém se faz necessário uma grande mobilização para mostrar não somente aos discentes, como também docentes e técnicos a importância da CPA e aumentar o número de participação na pesquisa em todos os segmentos. Cabe um destaque para as questões levantadas no espaço aberto às considerações como estrutura, limpeza, relações humanas, etc.

Esse relatório será encaminhado a direção e setores autorizados, além da divulgação de um relatório com informações sintetizadas no site da faculdade, bem como uma cópia que será impressa e disponibilizada na biblioteca acadêmica e através de link. A equipe da CPA sugere que todos os setores e departamentos que estão de alguma maneira envolvidos nos resultados obtidos pela pesquisa, que elaborem estratégias para solucionar questões apontadas por este relatório.

9 APÊNDICES

9.1 APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA EMOCIONAL APLICADO AOS DISCENTES 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
16. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas e professores ou equipe da faculdade?					
17. Existe um acolhimento por parte dos colegas, professores e equipe da faculdade?					
18. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
19. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
20. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
21. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
22. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
23. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
24. Proponho a ajudar meus colegas em sala de aula?					
25. Tenho uma boa convivência com os colegas de sala de aula?					
26. Participo das atividades propostas de integração?					
27. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					
	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem Concordo/ Nem Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
28. Percebo uma melhora no meu desenvolvimento pessoal e profissional desde que estou na faculdade?					

9.2 APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DISCENTES 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – DISCENTES	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC () FACC-Várzea Grande	
Qual é o seu curso? () Administração () Biomedicina () Ciências Contábeis () Direito () Educação Física () Enfermagem () Filosofia () Pedagogia () Psicologia () Teologia () CST Processos Gerenciais	
Qual o semestre? () 1º Semestre () 2º Semestre () 3º Semestre () 4º Semestre Direito () 5º Semestre () 6º Semestre () 7º Semestre () 8º Semestre () 9º Semestre () 10º Semestre	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
Qual sua faixa etária?	() Menor de 18 anos () 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
Possui dependentes?	() Sim () Não
Quanto dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
Onde você concluiu o ensino Médio	() C.E.J.A () Escola Pública () Escola Privada () Outra Instituição
Em que área você trabalha?	() Na agricultura, no campo ou na pesca () Na indústria () Setor de prestação de serviço/comércio; () Funcionário(a) público do governo Federal, Estadual ou Municipal () Como profissional liberal; () Em atividades informais; () Não trabalho () Outros
Você tem Computador?	() Sim () Não
Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.3 APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DOCENTES 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – DOCENTES	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC () FACC-Várzea Grande	
Em qual curso ministra aulas? () Administração () Biomedicina () Ciências Contábeis () Direito () Educação Física () Enfermagem () Filosofia () Pedagogia () Psicologia () Teologia () CST Processos Gerenciais	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
1.Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
2.Qual sua faixa etária?	() 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
3.Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
4.Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
5.Possui dependentes?	() Sim () Não
6.Quantos dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
7.Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
8.Maior titulação	() Graduação () Especialista () Mestre () Doutor(a) () Pós-Doutor(a)
9.Você tem Computador?	() Sim () Não
10.Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
11.Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
12.Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
13.Quantos artigos, capítulos de livros e/ ou produções técnicas você publicou nos últimos três anos?	() Nenhum () Um () Dois () Três () Quatro ou mais
14.Qual o tempo diário que dedica ao planejamento das atividades	() 30 minutos () 1 hora () 2 horas () 3 horas ou mais () Nenhuma das alternativas
15. Participa de projetos?	() Não participo () Ensino () Extensão () Pesquisa
16.Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
17. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
18. Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.4 APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS DOCENTES 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
19. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas e equipe da faculdade?					
20. Existe um acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade?					
21. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
22. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
23. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
24. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
25. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
26. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
27. Proponho a ajudar meus colegas em suas atividades?					
28. Tenho uma boa convivência com os colegas de trabalho?					
29. Participo das atividades propostas de integração?					
30. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					

9.5 APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC() FACC-Várzea Grande	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
1.Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
2.Qual sua faixa etária?	() Menor de 18 anos () 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
3.Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
4.Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
5.Possui dependentes?	() Sim () Não
6.Quantos dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
7.Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
8.Você tem Computador?	() Sim () Não
9.Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
10.Formação?	() Ensino Fundamental Completo () Ensino Fundamental Incompleto () Ensino Médio Completo () Ensino Médio Incompleto () Ensino Superior Incompleto ; () Ensino Superior Completo () Especialização
11.Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
12.Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
13.Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
14.Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
15.Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.6 APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
16. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas ou equipe da faculdade?					
17. Existe um acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade?					
18. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
19. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
20. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
21. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
22. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
23. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
24. Proponho a ajudar meus colegas de trabalho?					
25. Tenho uma boa convivência com os colegas de trabalho?					
26. Participo das atividades propostas de integração?					
27. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					
	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem Concordo/ Nem Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
28. Percebo uma melhora no meu desenvolvimento pessoal e profissional desde que estou na faculdade?					